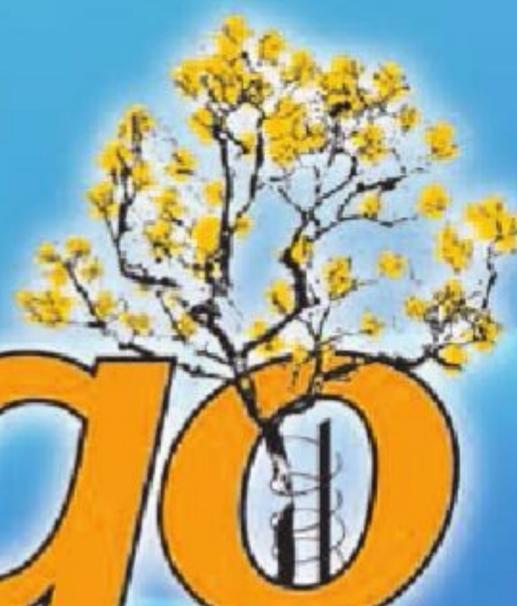


# revista **sbotgo**



Órgão oficial de publicação da Sociedade Brasileira  
de Ortopedia e Traumatologia - Regional Goiás

Nº 29 Junho de 2012



CLUBE  
DO PÉ

CLUBE  
DO QUADRIL

CLUBE  
DO JOELHO



**CENTRO DE RECURSOS DIAGNÓSTICOS**

**Excelência em Diagnóstico por Imagem**

## **EXAMES**

- ✓ **Ressonância Magnética de 1.5 Tesla**
- ✓ **Tomografia Computadorizada Multislice**
- ✓ **Desintometria Óssea**
- ✓ **Ultrassonografia**
- ✓ **Doppler Colorido**
- ✓ **Radiologia Digital**
- ✓ **Radiologia Intervencionista**
- ✓ **Ecocardiograma Colorido**
- ✓ **Eletrocardiograma**
- ✓ **Teste Ergométrico**
- ✓ **Mapa**
- ✓ **Holter**



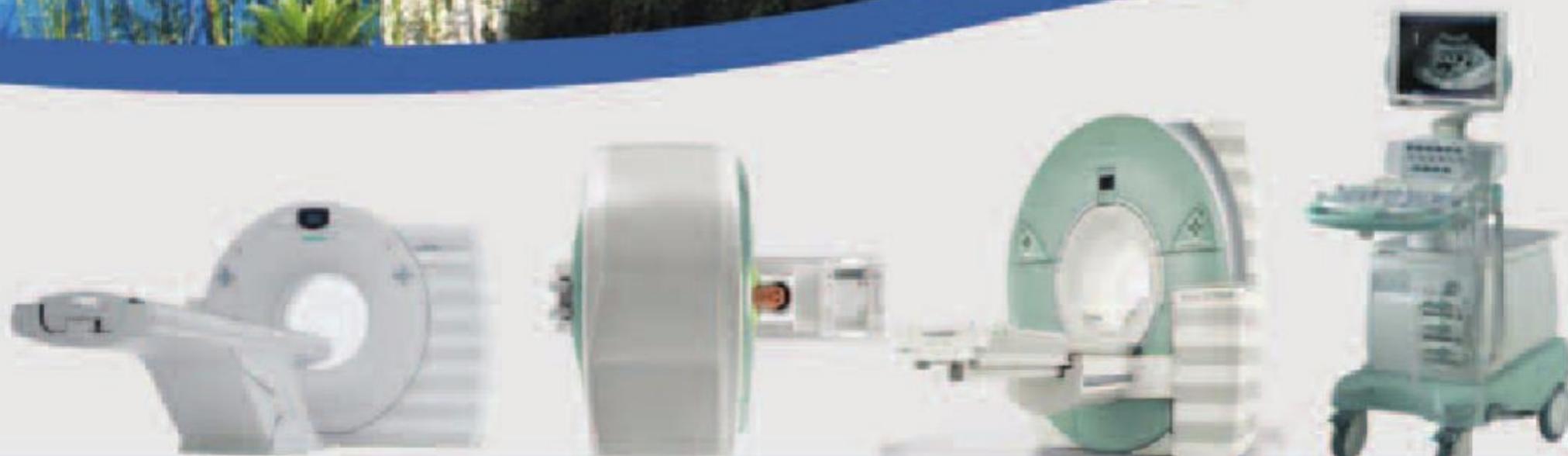
**CENTRO DE RECURSOS  
DIAGNÓSTICOS**

Ressonância Magnética de Alto Campo  
Tomografia Computadorizada Multislice  
Desintometria Óssea  
Ultrassonografia  
Doppler Colorido  
Radiologia Digital  
Radiologia Intervencionista  
Ecocardiograma  
Eletrocardiograma  
Teste Ergométrico  
Mapa  
Holter



**CENTRO DE  
RECURSOS  
DIAGNÓSTICOS**

640



**Av. Paranaíba, nº 640 - Setor Central  
(Ao lado do Hospital de Acidentados)**

**Fone: (62) 3932-3400  
[www.crddiagnosticos.com.br](http://www.crddiagnosticos.com.br)**



**SANDRO  
REGINALDO |  
COORDENADOR  
DA COMISSÃO  
CIENTÍFICA DA  
SBOT-GO**

## MANTENDO O PIQUE!

Um dos maiores desafios de um mandato de dois anos é conseguir manter um ritmo acelerado de atividades no segundo ano, principalmente levando-se em conta que os dois maiores eventos científicos – Congresso Goiano e COTCOB – ocorreram no ano passado. Por esta razão, apesar de não surpreender, é de se admirar o excelente trabalho que nosso presidente Paulo Silva e sua Diretoria vêm desenvolvendo em 2012. Além de representar a SBOT-GO em todas as solenidades sociais, políticas e de defesa profissional, a parte científica tem tido destaque especial.

A Comissão Científica de nossa regional é composta de 22 colegas de altíssimo gabarito e muito comprometidos em atender as necessidades dos colegas goianos em relação à educação continuada. Vários exemplos disto foram dados neste semestre. A realização do III Curso de Atualização em Ortopedia Geral proporcionou uma dinâmica revisão atualizada dos temas de maior interesse na prática diária de nossos consultórios. O Clube do Quadril teve sua reunião coordenada pelos colegas Flávio Rabelo e Leandro Alves, com aula de atualização, discussão de casos clínicos e participação ativa da plateia. O Clube do Pé lotou o Auditório Cláudio Borges na sede da SBOT-GO. Sob a coordenação do Edegar Nunes e Alexandre Albieri e a presença de convidados nacionais, o evento manteve sua tradição de levar informações fundamentais não apenas aos subespecialistas, mas também para os ortopedistas gerais e os residentes.

E o Clube do Joelho... Quanto orgulho nos trouxe! Agora repaginado, com reuniões mensais e coordenação do Halley Júnior, teve em sua edição de junho a presença de um dos mais renomados especialistas da área, o francês Pierre Chambat. Parabéns a todos os "joelhistas" goianos pelo sucesso do evento!

Para o segundo semestre já estão confirmados vários eventos: Curso de Cirurgia do Ombro, com cirurgias ao vivo e sob a minha coordenação e do Jaime Guiotti Filho, reuniões mensais do Clube do Joelho, Reunião da Coluna, Membro Superior e para encerrar o ano o retorno do tradicional Curso de Fraturas. Haja fôlego!

Nesta edição da revista da SBOT-GO, vocês verão, além destes assuntos citados, uma excelente entrevista com o mineiro Marco Antônio Percopo, com o qual tive a honra de trabalhar junto por dois anos na CEC/SBOT. Percopo foi o nosso convidado do Curso de Atualização e conhece como poucos a SBOT Nacional, tendo presidido duas de suas principais comissões: CET e CEC.

Aproveitem a leitura e mantenham o pique, porque o segundo semestre promete. Aproveito a ocasião para prestar minha homenagem ao saudoso companheiro Rômulo Peixoto, exemplo de simplicidade, humildade e competência.

Abraços a todos.

# Unicred 20 anos.

Nós crescemos  
com você.

MAIS DE 8 MIL ASSOCIADOS  
COLHEM JUNTOS OS FRUTOS  
DE INVESTIMENTOS BEM-  
SUCEDIDOS.

ESCOLHA A UNICRED!  
CONTE COM OS PRODUTOS DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA  
E AS VANTAGENS DE UMA COOPERATIVA:

- ✓ Conta Corrente
- ✓ Cheque especial
- ✓ Crédito
- ✓ Aplicações
- ✓ Investimentos
- ✓ Débito automático
- ✓ Assessoria financeira
- ✓ Cartão de crédito
- ✓ Cartão de débito
- ✓ Seguros
- ✓ Serviços
- ✓ Produtos Corporativos
- ✓ Internet Banking



UNICRED CENTRO BRASILEIRA  
[www.unicredgn.com.br](http://www.unicredgn.com.br)

# Atuação em prol do ortopedista

**Marco Antônio Percope tem sido um dos nomes fortes da ortopedia nacional, lutando tanto regionalmente quanto nacionalmente por melhores condições de trabalho para a categoria**

O ortopedista mineiro Marco Antônio Percope tem se destacado em todo o país por sua atuação na política classista em prol da categoria. A determinação é uma característica inerente ao médico, que conta ter se decidido pela ortopedia no início da graduação, tendo a vocação para a medicina vindo ainda quando criança e jogava basquete em sua cidade natal. “Eu era chamado pelos colegas de ‘médico da turma’”, recorda-se, acrescentando que um dos fatores que o fez escolher a ortopedia, foi seu irmão Ronaldo Percope, que sempre foi um modelo para Marco Antônio.

Assim, ele se graduou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais em 1978. “A minha turma foi a primeira a se graduar com seis anos, após uma mudança de currículo que se tornou modelo no Brasil”, salienta. Após a residência no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais em 1979 e 1980 (na época eram dois anos). Em fevereiro de 1981 fez o exame de especialista em Ribeirão, tornando-se, então, membro titular da SBOT. “Desde a minha entrada procurei me envolver com a Sociedade Brasileira de Ortopedia, de início na Regional de Minas Gerais, na época chamada de Departamento de Ortopedia da Associação Médica de Minas Gerais”, relata.

Em 1996 começou a participar nacionalmente das batalhas empreendidas pelos ortopedistas, como



**MARCO ANTÔNIO PERCOPE: “minha visão de defesa profissional se baseia nestes dois baluartes: a luta pelo honorário digno e a inserção universal do ortopedista jovem no mercado de trabalho”**

tesoureiro da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho. “Fui secretário, vice-presidente e em 2003 e 2004 tive a honra de presidir a Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho”, detalha. Foi presidente da Regional Minas Gerais da SBOT em 1999 e 2000, tendo sido o presidente do Congresso Mineiro de Ortopedia de 1999, realizado em Belo Horizonte.



**Dr. Vicente de Paula Borges**

CRM-GO 4524

**Dr. Dalvo da S. Nascimento Jr.**

CRM-GO 5762

**Dr. Luiz Fernando Veloso**

CRM-GO 5725

**Dr. Sandro da S. Reginaldo**

CRM-GO 6980

**Dr. Ricardo J. do Couto**

CRM-GO 6980

**Dr. Paulo Silva**

CRM-GO 6802

**Dr. Jefferson Soares Martins**

CRM-GO 7981

**Dr. Rodrigo Borges Di Ferreira**

CRM-GO 9875

**Dr. Leandro Alves de Oliveira**

CRM-GO 10801

COT FISIOTERAPIA E RPG  
Av. B, 701 Setor Oeste Rua 9-B, 129, 4º andar, Setor Oeste  
(62) 3212-4343 (62) 3224-6808

[www.cotgoiania.com.br](http://www.cotgoiania.com.br)

“Minha atuação na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia propriamente dita se iniciou em 2004, tendo sido eleito tesoureiro geral, sob a presidência do Prof. Neylor Lasmar”, comenta. E desde então tem participado ativamente de todas as diretorias da SBOT. Em 2005 foi convidado pelo então presidente Prof. Walter Albertoni para integrar a Comissão de Ensino e Treinamento (CET). Em 2007 se tornou presidente da CET, uma das funções que avalia como a mais importante que exerceu, já que é a responsável pelas Residências credenciadas e pela admissão de todos os membros da SBOT, por meio do TEOT.

“Em 2008, mais uma vez tive a honra de ser convidado pelo Prof. Tarcísio Eloy para integrar a Comissão de Educação Continuada da SBOT (CEC), outra comissão importante, pois cuida de toda a programação científica oferecida aos membros da SBOT ao longo do ano, além de ajudar na programação científica do Congresso Brasileiro de Ortopedia. Permaneci nesta comissão até 2011 e em 2010, tive a honra de me tornar presidente da CEC, outro cargo importante, trabalhoso, porém gratificante”, enumera. Em 2012, o ortopedista exerce o cargo de



primeiro tesoureiro da SBOT, na gestão de Geraldo Motta. “Como visto, tenho uma longa história a serviço da SBOT, o que me enche de orgulho e prazer”, completa.

E esta atuação na política classista imbuíu Marco Antônio de uma grande responsabilidade em relação à defesa profissional, por isso ele acredita que a batalha por honorários dignos deve nortear todo ortopedista. Segundo ele, apesar de ter conhecimento de todas as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pela classe ortopédica, não se deve jamais desistir de lutar. Outro ponto defendido pelo especialista é a inserção do ortopedista jovem no mercado de trabalho, que, de acordo com ele, tem enfrentado muitas dificuldades para ser aceito. “Por isso a minha visão de defesa profissional se baseia nestes dois baluartes: a luta pelo honorário digno e a inserção universal do ortopedista jovem no mercado de trabalho, tanto nos planos de saúde, quanto nas cooperativas médicas, já que todas as pessoas capazes de exercer a especialidade, e certamente todos os membros da SBOT o são, têm o direito de assim o fazer”, finaliza.

**CENTRO DE CIRURGIA DA COLUNA**

Doenças Degenerativas

Deformidades Vertebrais

Tumores da Coluna

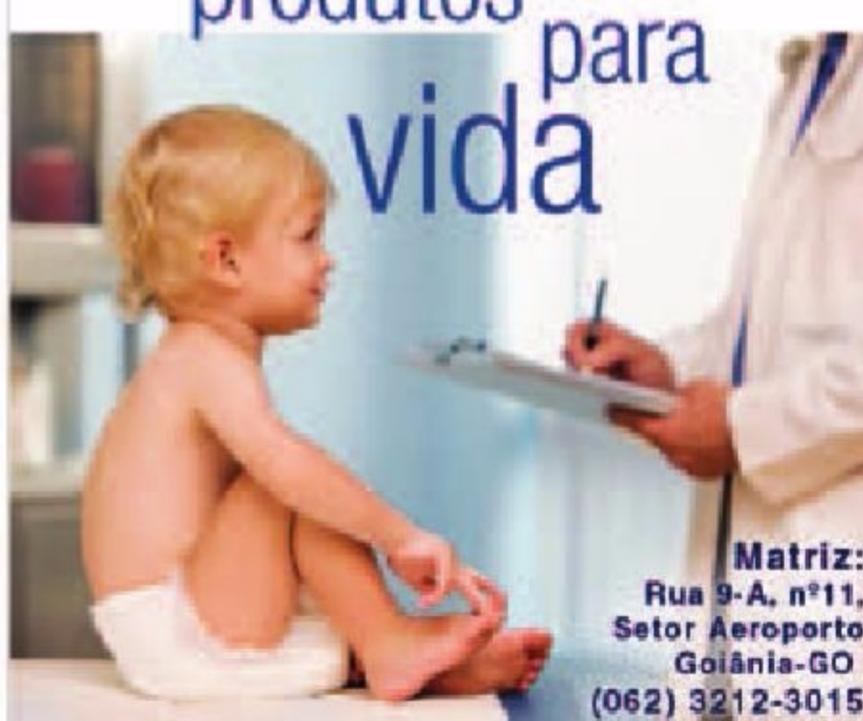
Cirurgias Minimamente Invasivas  
para Hérnia de Disco

**Dr. Zeno Augusto de Souza Júnior**  
Ortopedia - Traumatologia  
CRM-GO 7292  
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coluna  
Membro Titular da Nass - North American Spine Society

(62)3239.0101  
www.clinicadoesporte.com.br



produtos para vida



**Matriz:**  
Rua 9-A, nº11,  
Setor Aeroporto  
Goiânia-GO  
(062) 3212-3015

**Filiais:**  
Brasília-DF - Imperatriz-MA  
- Palmas-TO - Redenção-PA  
- Marabá-PA - Macapá-AP  
- Altamira-PA - Cuiabá-MT  
- Belém-PA - Araguaína-TO  
- Santarém-PA

**SINTESE**

# Pierre Chambat prestigia Clube do Joelho

**O ortopedista francês, um dos maiores cirurgiões do joelho no planeta, percorreu sobre as últimas novidades em tratamento cirúrgico do joelho**



O Clube do Joelho da SBOT-GO, realizado no dia 12 de junho na Clínica do Atleta, contou com a presença ilustre do ortopedista francês Pierre Chambat, um dos maiores cirurgiões do joelho no planeta, criador da técnica cirúrgica de Ligamento Cruzado Anterior do Joelho, que leva, inclusive, o nome de Chambat. Ele disse que estava se sentindo contente de ter retornado a Goiânia, onde havia sido tão bem recebido quanto em 1994, quando esteve aqui para o Congresso de Cirurgia do Joelho.



O médico abordou temas como Artrose do Joelho, Artrose Fêmoro-Tibial Externa Essencial, Tratamento da Artrose Fêmoro Patelar, Artrose e Instabilidade Anterior Crônica do Joelho, Cortes Ósseo Femoral e Tibial, Rotação do Componente Femoral Conservação do Ligamento Cruzado Posterior, Prótese Total do Joelho, Próteses Unicompartimentais, Resultados de Próteses com mais dez anos, Osteotomia Tibial e Indicações de Prótese X Osteotomias.

Em seguida houve a apresentação de casos clínicos, dois trazidos por ele e quatro outros casos apresentados por ortopedistas goianos. Para finalizar, Chambat apresentou um relato da evolução da cirurgia de joelho desde o final do século 19, analisando as diversas técnicas surgidas e os resultados negativos e positivos de cada uma, até chegar às modernas técnicas atuais.

Chambat, que mora em Lyon, onde tem uma clínica e um centro de medicina do esporte, denominado Centro Ortopédico Saúde, contou que, em meados da década de 1980, seu serviço recebeu o primeiro ortopedista brasileiro para especialização e, desde então, tem fellows, cirurgiões formados, ou em formação, que passam de seis meses a um ano aprendendo com o mestre. “Eu fiz o cálculo e concluí que já passaram pelo nosso serviço cerca 25 brasileiros. De Goiânia, dois ortopedistas se formaram conosco, Marcelo Rodrigues Torres e Haley Paranhos”, citou. Para ele, a ortopedia feita em Goiás, assim como em todo o Brasil, está no mesmo nível da ortopedia praticada na Europa atualmente.



O cirurgião comentou ainda que vem sempre ao Brasil para eventos científicos, tendo sido um dos responsáveis pela reprodução do formato da Journée Lyonnaise no país, para as quais comparece a cada dois anos. Aliás, a vinda a Goiânia foi possível graças à 5ª Jornada Lyonesa no Brasil, realizada de 14 a 16 de junho em Ouro Preto, evento que tem o apoio da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho. “As relações entre os ortopedistas de Lyon e do Brasil são bastante amigáveis e próximas”, ressaltou.

# 40 anos de Precisão e Segurança em Diagnóstico por Imagem

Tomografia Multislice 16 canais  
Ressonância Magnética 1.5 Tesla  
Ultrassonografia com Doppler em Cores  
Raios X Digital e Duplex Scan

[www.clinicasaocamilo.com.br](http://www.clinicasaocamilo.com.br)



**40**  
anos

#### Setor Marista

Alameda Coronel Eugênio Jardim,  
244 - Próx. Parque Areião  
Fone: (62) 3091-9191



**Clínica São Camilo**  
Diagnóstico por Imagem

#### Setor Aeroporto

Av. Dr. Ismerino S. de Carvalho,  
531 - Antiga Av. Z  
Fone: (62) 3239 3939

# SBOT-GO promove atualização em ortopedia geral

Especialistas puderam reciclar seus conhecimentos em diversos assuntos, que interessam tanto a quem faz ortopedia geral quanto a quem é subespecialista

A SBOT-GO promoveu o Curso de Atualização em Ortopedia, nos dias 20 e 21 de abril, no auditório do Crer. A programação científica contemplou diversos temas, como fraturas relacionadas ao quadril, ombro membros superiores e inferiores, bem como doenças neurológicas. Os temas foram abordados por especialistas de renome nacional, tanto a nível local quanto nacional.

O curso foi bastante prestigiado pelos especialistas goianos e teve como um dos palestrantes o mineiro Marco Antônio Percope de Andrade, que é doutor em medicina pela Unifesp, professor adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e coordenador do serviço de ortopedia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Marco Antônio falou sobre Instabilidade Fêmoro-Patelar, abordando as novidades em cirurgias que antes eram abertas, com incisões longas e atualmente são mínimas. "Hoje se dá bastante importância à reconstrução de um ligamento, que se chama fêmoro-patelar medial. Então, tudo aponta para incisões menores e uma precisão maior no diagnóstico e na correção desses fatores", detalha o médico.

Um dos ortopedistas participantes, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, e diretor técnico do Crer, João Alírio Teixeira da Silva Júnior, destacou que a programação extensa foi elaborada com bastante cuidado pela Comissão Científica, da SBOT, com o apoio da diretoria da entidade e que o curso cumpriu o seu papel, que foi o de promover uma atualização do ortopedista geral em temas que também interessam quem é subespecialista.

Para o ortopedista de Jataí, Walgmar Ramos de Oliveira, considera que todo evento científico é de grande importância para o médico, principalmente em ortopedia, onde os avanços estão acelerados e é preciso acompanhar para não ficar desatualizado. "O curso foi ótimo, com palestrantes de grande experiência, que souberam transmitir seus conhecimentos", ressalta.

Marco Antônio aproveitou a ocasião para parabenizar,



por meio da Revista SBOT-GO, a diretoria da regional de Goiás. "Os temas estavam interessantes, e o nível das palestras muito bom. Com certeza foi bastante produtivo para todas as pessoas que vieram", acredita. "Eu acho que esses eventos que têm a participação do público, que permitem perguntas e respostas, geram mais interação, as pessoas se descontraem e a comunicação e o nível de aprendizado ficam melhores", complementa.



**Pronto atendimento de fraturas**

- Cirurgia de joelho
- Artroscopia
- Fisioterapia
- Ultra-sonografia
- Raios X

Dr. Juarez Sousa Filho  
CRM 65309  
Ortopedia e Traumatologia

Dr. Marco R. C. Nascimento  
CRM 65461  
Ortopedia e Traumatologia

Dr. Leandro Castro Rezende  
CRM 9754  
Ortopedia e Traumatologia

Dr. José Eduardo Barberato  
CRM 12174  
Ortopedia e Traumatologia

**(64) 3620-4600**

Rua Agamenon Damasceno nº 2070  
Vila América - Rio Verde/GO

**HOSPITAL**

## Santa Lúcia

**(62) 3233-0099**

**Exames Complementares**

- Eletrocardiograma
- Laboratório
- Raio-x
- Ultrassonografia

**Praça. Coronel Joaquim Lúcio nº 28 St. Campinas - Goiânia-GO**

# QUALIDADE DE VIDA

Alameda Comendador



*Alto Pock*  
QUALIDADE DE VIDA

**ORTOMEDICA**  
Tecnologia ortopedica

(62) 3275 1061

[www.ortomedicagyn.com.br](http://www.ortomedicagyn.com.br)

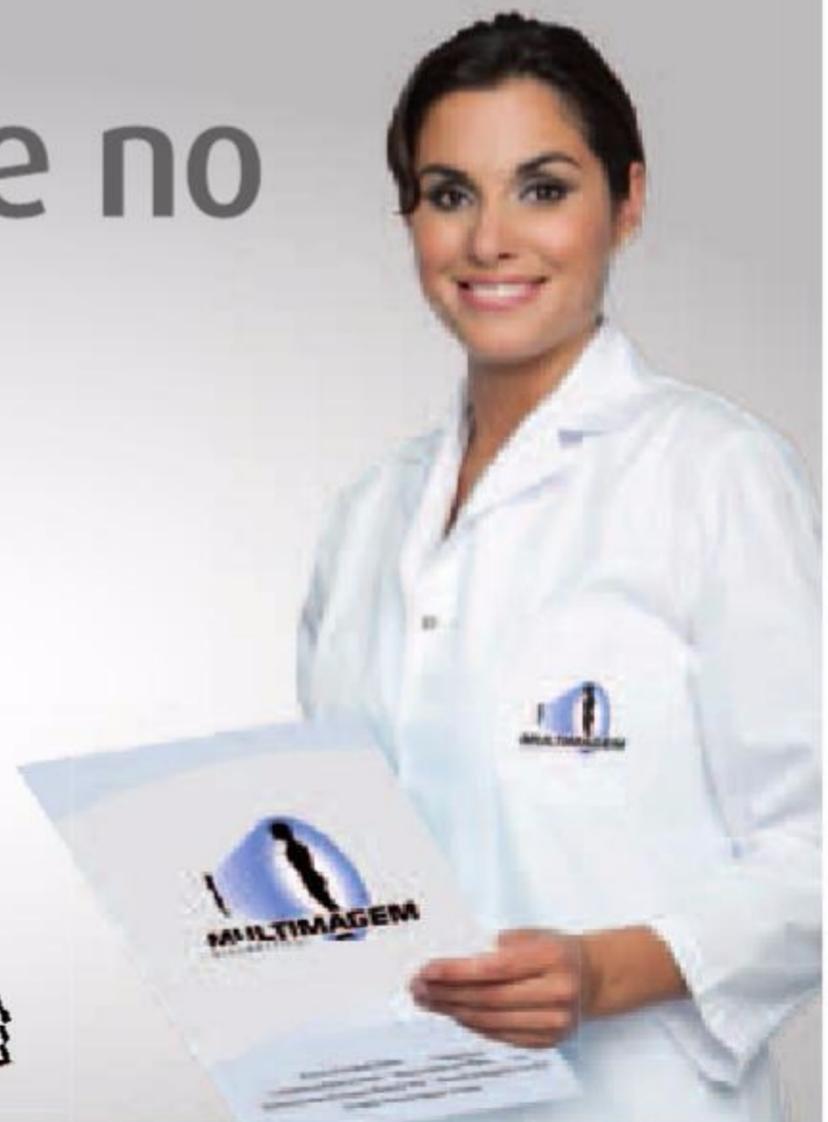


## mais agilidade no atendimento

**2 equipamentos de Ressonância Magnética 1.5 T**

Resultados **ON LINE**

[www.clinicamultimagem.com.br](http://www.clinicamultimagem.com.br)



**62 3091 6611**

Unidade Marista

**MULTIMAGEM**  
DIAGNÓSTICOS



# Planejamento, envolvimento e ação no Fórum dos Ortopedistas Brasileiros

**Educação continuada, TEOT, defesa profissional e financiamento das regionais foram alguns dos temas discutidos durante o evento, realizado em Angra dos Reis no Rio de Janeiro**

Realizado há oito anos, o Fórum da SBOT congrega as principais lideranças da ortopedia nacional. É o momento em que diretores, presidentes de regionais, comitês e comissões se reúnem para estudar, planejar e estruturar o melhor plano de ação que atenda as necessidades de todos os ortopedistas brasileiros. Neste ano o evento aconteceu de 12 a 15 de abril em Angra dos Reis, RJ e teve a presença do presidente da SBOT-GO, Paulo Silva.

Os representantes conhecem bem o dia-a-dia do ortopedista, sabem das necessidades de cada região, apresentam problemas e discutem quais as melhores soluções. "Precisamos cada vez mais nos fortalecer. Existe uma dedicação especial de um grupo de pessoas que contribuem para o crescimento da SBOT, mas precisamos incentivar a comunidade ortopédica para que possamos continuar nossa evolução", afirmou o presidente da SBOT, Geraldo Motta, durante a abertura do Fórum.

O formato do Exame para Obtenção de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia foi amplamente discutido. Após pesquisas realizadas com os examinadores

e candidatos, a Comissão de Ensino e Treinamento da SBOT considerou que todas as provas do Exame devem ser realizadas no mesmo período e no mesmo local. Em 2013, o TEOT será realizado em Campinas, de 10 a 12 de janeiro.

Cada vez mais tem sido necessário o envolvimento dos ortopedistas no âmbito da Defesa Profissional. Segundo Robson Azevedo, presidente da Comissão de Dignidade e Defesa Profissional, a SBOT tem discutido este tema em todos os estados brasileiros. Mas, ele salienta que é impreterível a participação dos ortopedistas de cada estado, já que cada local apresenta uma realidade e não há como determinar valores para o Brasil inteiro. Para isso, ele diz que o médico deve se envolver com os conselhos de medicina de suas cidades, além de outras sociedades de especialidade, o que aumenta a chance dos médicos serem ouvidos. Os comitês também têm uma participação importante. "Eles precisam expor o que está acontecendo nas suas áreas mais específicas", frisou.

FONTE: JORNAL DA SBOT

## EXPEDIENTE

### Diretoria Executiva

Presidente: Paulo Silva  
Vice-Presidente: Grimaldo Martins Ferro  
1º Secretário: Rogério de Andrade Amaral  
2º Secretário: Ricardo Pereira da Silva  
1º Tesoureiro: Fernando de Oliveira Resende  
2º Tesoureiro: Joellington Dias Batista

### Comissão de Publicação e Divulgações

Coordenador: Fabiano Inácio de Souza  
Leandro Knewitz  
Dalton Siqueira Filho  
Rodrigo Borges Di Ferreira  
José Vinicius Tronconi

Sua opinião é muito importante!  
Envie críticas e sugestões para  
[sbotgo@sbotgo.org.br](mailto:sbotgo@sbotgo.org.br)

Direção de Jornalismo: Tatiana Cardoso  
Redação: Ana Maria Morais, Ana Paula Machado e Márcia Fabiana  
Arte Final: Ericson Bizinotto e Vinicius Carneiro  
Fotografia: Contato Comunicação

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE:

**CONTATO**  
COMUNICAÇÃO

[www.contatocomunicacao.com.br](http://www.contatocomunicacao.com.br)

Distribuição: gratuita e dirigida  
Periodicidade: trimestral  
Endereço: Rua 27-A, nº 150,  
Setor Aeroporto  
Goiânia-GO - CEP: 74075310  
Telefone: 62 3224.3737

# Especialistas do DF debatem cirurgia do quadril

**Encontro, realizado nos dias 15 e 16 de junho, contou com palestrantes goianos, do Paraná e do próprio Distrito Federal**

O II Encontro de Cirurgia do Quadril do Distrito Federal, evento que faz parte do calendário da SBOT-DF, sediado no Sindicato dos Médicos da capital federal nos dias 15 e 16 de junho, reuniu cerca de 40 especialistas para discutirem as últimas novidades da área. O curso contou com os seguintes ortopedistas para ministrar as palestras: Paulo Silva (GO), Francisco Ramiro (GO), Juliano Campioni (GO), Marco Pedroni (PR), Marcelo Ferrer, Ernesto Gama (DF), Paulo Mendlovish (DF), Leônidas de Souza (DF), Patrick Godinho (DF) e Anderson Freitas (DF), sendo estes dois últimos os organizadores do encontro.

“Diferente do primeiro encontro, quando priorizamos temas relacionados quase que somente à artroplastia do quadril, nesse destacamos temas que interessam ao acadêmico residente, que prestará a prova da SBOT para obter o TEOT”, ressalta Patrick Godinho, informando que foram debatidos assuntos como fraturas de acetábulo, transtrocantéricas de colo femoral, noções de radiologia de quadril e osteotomias, sem, no entanto deixar de lado a artroscopia, que também



esteve entre os assuntos abordados.

Não faltaram momentos de lazer, proporcionado pelo jantar no Porcão no dia 15 e no dia 16 por uma feijoada oferecida pelo ortopedista Paulo Lobo para comemorar o aniversário de seu hospital. “Consideramos, eu e o Anderson, um sucesso o evento, porque conseguimos cumprir nossos objetivos, que foram mostrar temas relacionados à prova da SBOT, abrir o evento para quem está começando a cirurgia do quadril em nossa cidade, ter um evento científico da área no DF e confraternizar e aprender com os colegas de outras cidades”, pontua Patrick.

Questionado sobre a integração entre as regionais do Centro-Oeste, o ortopedista considera que a SBOT-GO está sempre um passo à frente na produção e discussão científica em relação à SBOT-DF e que se sente muito honrado com a disposição dos colegas goianos quando convidados para eventos no Distrito Federal. Diz ainda que uma das prioridades do próximo encontro, que já está agendado para 2013, será levar também colegas do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.



**CLÍNICA FISIOGYN**




**A Clínica Fisiogyn agora conta com novo equipamento de Ressonância Magnética, um Ressonador de campo totalmente aberto.**

- Imagens de excelente padrão
- Conforto para o paciente
- Sem risco aos ciatrotóxicos
- Não emite radiação ionizante
- Não prejudica a saúde, nem das gestantes
- Indicado para cotovelo, punho, mão, joelho, tornozelo e pé.

Venha conhecer nossa equipe e o serviço de radiologia e diagnóstico por imagens da Clínica Fisiogyn

**www.fisiogyn.com.br** Fone: (62) 3218 1508 - 3218 2744  
 Rua Dr. Álvaro Mendes Pereira contig. 945 - Vila: C. P. 400 - Setor Sul - CEP 74990-300 - Goiânia - GO  
 CNES: 3040274

## CIRURGIA DA COLUNA VERTEBRAL

« « *Dor na coluna vertebral* » »

« « *Escoliose* » »

« « *Hérnia de disco* » »

« « *Cirurgias Minimamente Invasivas* » »

**Dr. Fabiano Inácio de Souza\***, MSc. PhD  
 Ortopedia - Traumatologia  
 CRM-GO 8474

**Clínica de Esporte**  
 (62) 3239.0101  
 www.clinicadesporte.com.br

**Dr. Rodrigo Borges Di Ferreira\***  
 Ortopedia - Traumatologia  
 CRM-GO 8873

**COT**  
 (62) 3212.6343  
 www.cotgoiania.com.br

*\*Membros Titulares da Sociedade Brasileira de Coluna*

# Pé e tornozelo são debatidos com análises modernas

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia realizou, no dia 1º de junho, na sede da SBOT-GO, o Clube do Pé, no intuito de discutir casos clínicos, diagnósticos e tratamentos. Os especialistas debateram temas como Pé Cavo Varo, Patologias do Tendão Tibial Posterior, Metatarsalgias e Atendimento de Urgência do Pé e Tornozelo. Coordenado pelos ortopedistas Márcio Benevento e Jorge Mitsuo Mizusaki, o evento contou com as palestras dos médicos paulistas Osny Salomão, doutor em ortopedia e traumatologia pela Universidade de São Paulo, Eduardo Moreira e Rafael Trevisan Ortiz.

“O Clube do Pé é uma reunião realizada pela SBOT nacional, em parceria com a Sociedade Brasileira de Cirurgia do Pé, em 39 cidades espalhadas pelo país”, comenta o ortopedista coordenador do Clube do Pé, Edegmar Nunes Costa. “Em cada encontro, a Sociedade Brasileira de Cirurgia do Pé envia dois ou três professores de São Paulo ou de outros locais para discutir os casos e colocar em evidência o que há de mais moderno nas patologias do pé e tornozelo”, completa.

Ele explica que esses encontros da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia nas principais cidades do país têm o objetivo de divulgar a especialidade cirurgia do pé, o que tem funcionado, já que a Sociedade Brasileira de Cirurgia do Pé, fundada em meados 1950, tinha poucos sócios há algumas décadas e hoje conta com especialistas em cirurgia



**Evento faz parte do calendário oficial da entidade e é realizado em 39 cidades brasileiras**

do pé em praticamente todas as grandes cidades.

O Clube do Pé realizado em Goiânia reuniu um grupo de 80 pessoas, composta por ortopedistas, residentes e R4. Edegmar conta que houve a discussão de cerca de 20 casos clínicos, dentre eles quatro com a presença dos pacientes que possuem deformidades graves no pé e foram examinados pelos médicos convidados.

O coordenador do Clube do Pé destaca o tema Atendimento de urgência do pé e tornozelo, quando foi discutida a conduta do médico mediante o serviço de urgência. “Para um atendimento adequado, este pode ser dividido em várias consultas e não só em diagnóstico único, mediante atendimento do pronto-socorro”, comenta, acrescentando que ficou claro que o especialista que trabalha em emergência não pode tomar decisões imediatas e que o primeiro atendimento deve ser complementado com um segundo e se preciso com um terceiro e até quarto. “Alguns diagnósticos não podem ser feitos apenas com base em uma radiografia, às vezes depende de uma ressonância magnética”, exemplifica.

Para o R4 em treinamento avançado em cirurgia de tornozelo e pé no Hospital das Clínicas da UFG, José de Arimater Fleury Brandão, o encontro foi bastante importante para sua formação. “Percebemos que o trabalho realizado pelo pessoal do São Paulo é o mesmo que fazemos aqui. Com este modelo de educação continuada, ficamos atualizados com que o mundo inteiro está fazendo na especialidade cirurgia do pé”, avalia.





## Sua Saúde em boas mãos!

Já são mais de 31 anos e milhares de produtos voltados exclusivamente para a sua saúde e bem-estar: artigos para beleza, perfumaria, equipamentos para academia e fisioterapia, suplementos nutricionais, alimentos diet e light, material hospitalar, produtos ortopédicos, toda linha de medicamentos e muito mais.



NOVA LOJA

Al. Ricardo Paranhos  
nº 121 Setor Marista  
(62)3920-5000

Setor Aeroporto  
(62)3257-7700

Setor Universitário  
(62)3269-3030

O **maior** portal da medicina em Goiás

# Medicina em Goiás

[www.medicinago.com.br](http://www.medicinago.com.br)



- ATUALIZAÇÃO DIÁRIA
- DICAS DE SAÚDE
- ARTIGOS DE ESPECIALISTAS
- NOTÍCIAS DE TODAS AS ESPECIALIDADES
- EVENTOS MÉDICOS
- POLÍTICA MÉDICA

# Discussão sobre quadril surpreende pelo número de participantes

**Com 47 especialistas e acadêmicos, Clube do Quadril comprova o crescente interesse pela área**

O Clube do quadril é realizado duas vezes por ano em Goiânia. Na primeira edição de 2012, no dia 20 de março, sediado no Restaurante Candeeiro da T-4, houve a apresentação de dois artigos científicos dos serviços credenciados de especialização em Cirurgia do Quadril e logo após discussões de casos clínicos. A palestra foi ministrada pelo ortopedista Ademar Martins Ferro. As apresentações foram feitas pelo Serviço de Residência do HGG e do Hugo e pelo Serviço de Residência do Hospital Ortopédico de Goiânia. “Foi um evento que surpreendeu pela quantidade de participantes. Tivemos 47 especialistas e acadêmicos presentes. Chamou nossa atenção, pois geralmente o Clube é um evento restrito aos cirurgiões de quadril. Mas isso mostra o crescimento da especialidade”, destaca o coordenador do Clube do Quadril Leandro Alves de Oliveira, membro titular da Sociedade Brasileira e Quadril.

Ele diz que um dos artigos discutia um trabalho recente sobre a epidemiologia da fratura do colo do fêmur e o outro comparava duas técnicas, mostrando que a técnica mais recente, que é a utilização da cabeça de cerâmica, assegura uma maior durabilidade aos implantes. “O Clube do Quadril procura conquistar dois objetivos. O



primeiro é o científico/acadêmico, com discussões de artigos científicos, presença de convidados que dão aulas de cirurgia do quadril e discussão de casos clínicos. Há uma troca de experiência. Há casos em que o especialista possui dúvidas, leva para discussão com os outros cirurgiões e juntos enriquecem o conhecimento. Quem sai beneficiado é o próprio paciente”, detalha. “O

segundo objetivo está relacionado à socialização dos médicos da área, para manter laços de amizade entre os vários profissionais de Goiânia”, completa. O próximo encontro deste ano já está agendado para 16 de outubro em local ainda a ser definido e terá o mesmo formato, com a palestra de um especialista convidado, seguida de apresentação de casos clínicos.



# Residentes em ortopedia se preparam para o TEOT

**Este foi o primeiro teste realizado pela SBOT-GO, pensando nas provas de Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia, que acontecem no início de 2013**

No dia 23 de junho, a SBOT-GO promoveu, em sua sede, um simulado do TEOT para residentes de todos os serviços em ortopedia da capital goiana, que foi seguido de café da manhã. “A prova tem por objetivo ajudar no treinamento dos nossos residentes de todos os serviços, ajudar na avaliação deles, para que possam ter êxito na prova de título do final do ano pela SBOT”, pontuou, na ocasião, o preceptor do serviço de residência do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), no serviço de mão e micro-cirurgia, Emanuel de Oliveira.

Para Thiago Costa Antunes, residente (R3) do Hugo, a prova é um dos principais meios dos residentes se prepararem para a prova de título que acontece no início de 2013 em Campinas (SP). “É um meio de avaliação para mensurarmos nosso nível de aprendizado e o quanto ainda precisamos melhorar e aprofundar nossos conhecimentos a fim de passar na prova de título do fim do ano”, analisou.

O preceptor da residência do HC (Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás) e coordenador da residência do Hugo, Jefferson Soares Martins considera esse simulado um treinamento que já está integrado aos serviços de residência em ortopedia goianos e que têm contribuído para o alto nível de aprovação que os residentes têm obtido no TEOT. “O intuito das provas prática e teórica, é avaliar o nível dos conhecimentos do residente que está se formando nas unidades de residência médica de Goiânia. E aí fica mais fácil para o candidato saber o que ele ainda precisa melhorar”, frisou.



# Ortopedia goiana perde Rômulo Peixoto

O médico teve uma longa trajetória no futebol goiano e por último estava no departamento ortopédico no Atlético, onde entrou em 2005

**RÔMULO PEIXOTO** tinha um caráter irrepreensível e um espírito contagiante

Faleceu na madrugada do dia 18 de junho o ortopedista Rômulo dos Anjos Peixoto, um dos médicos mais queridos da sociedade goiana. Ele tinha 59 anos e foi vítima de infarto. Rômulo teve uma longa trajetória no futebol goiano, tendo atuado como médico do Goiás, do Goiânia, do Vila Nova (clube com o qual trabalhou por muitos anos) e estava no Atlético desde 2005.

O diretor Executivo de Futebol do Atlético Clube Goianiense Adson José Batista conta que, para ele, Rômulo era um amigo bastante querido, com quem tinha grande afinidade. “Ele tinha um caráter irrepreensível, extremamente positivo e contagiante. Quando ele chegava, dava para sentir a sua presença. Ele entrou comigo no Atlético em 2005 e participou de todas as conquistas do clube desde então”, declara, acrescentando que o médico o ajudou a reconstruir o departamento médico do clube, tornando-o referência em ortopedia em Goiás. “Para homenageá-lo, estamos prestes a inaugurar o novo departamento de ortopedia que terá o nome dele. Essa foi uma perda irreparável, ainda não caiu a ficha, nós tínhamos uma relação próxima, ele era um amigo fiel”, afirma.

O ortopedista Avimar Teodoro de Oliveira Júnior, que hoje trabalha em Jaraguá, também atuou no departamento médico do Atlético junto com Rômulo desde 2007 e diz ter sido um grande baque receber a notícia da morte do amigo. “Ele era um exemplo para mim. O trabalho que ele executava no Atlético era feito com amor e responsabilidade”, afirma. “Acho que o Atlético ficou sem um pedaço, porque por muito tempo ele doou o melhor de si ao clube. Ele foi exemplo de homem, médico e amigo e vai demorar um tempo para nos acostumarmos com a ideia de não tê-lo mais entre nós. Acredito que todos os seus princípios servem agora de conforto para sua família, pois ele era uma alma boa, uma pessoa de caráter”, complementa. O médico, sepultado no cemitério Santana, deixa esposa e duas filhas.



## JOTRAHC 2012

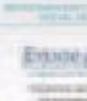
7ª Jornada de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina / UFG

**Local**  
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás  
Primeira Fase: 10 a 12 de Agosto de 2012  
Segunda Fase: 17 a 19 de Agosto de 2012

**Local**  
31 de agosto a 2 de setembro de 2012  
Pousada dos Pirineus  
Pirenópolis - Goiás







Com o apoio de toda a sociedade,  
o CRER deu grandes passos.

+ 20 leitos  
de UTI

+ 8 salas  
cirúrgicas

18 MIL M<sup>2</sup>  
DE EXPANSÃO

+ Ginásios de  
reabilitação

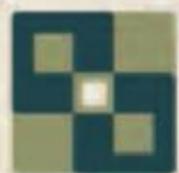
Há 10 anos, o Crer vem ajudando a transformar a vida de milhares de pessoas com deficiências física e auditiva. E foi com a ajuda de muitas pessoas e empresas que o Crer também se transformou. Hoje com novas instalações, o Crer está ainda mais preparado para oferecer um atendimento especializado, humanizado e de qualidade para toda a sociedade.



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE  
Governo de Goiás

SUS  
Sistema Único de Saúde

Diretor Técnico: Dr. Marcelo Vilela Louar CRM - 5520

 CLÍNICA  
SÃO MARCELO

Além da ressonância  
magnética de 1,5 tesla,  
temos também a ressonância  
magnética de campo aberto.

[www.clinicasaomarcelo.com.br](http://www.clinicasaomarcelo.com.br)

Unidade Marista: 3236-6600  
Central de agendamento: 3236-6606

Unidade Oeste: 3224-6699  
Central de agendamento: 3931-5600

# O tênis como escolha

Faz pouco tempo que Ademar Ferro optou pelo tênis, mas já coleciona troféus em diversos torneios e categorias

Atleta desde a infância, o ortopedista Ademar Martins Ferro foi corredor e jogava futebol e vôlei, até descobrir o tênis há 15 anos. O interesse surgiu ao levar o filho, Fernando Portilho Ferro, para aulas e torneios de tênis. "Fui observando o ambiente e descobri que o tênis era melhor que o futebol. Meu filho ainda era criança. Comecei a fazer as aulas. Agora, meu filho também é médico ortopedista e jogamos juntos", se alegra. As partidas com Fernando são esparsas, já que ele está finalizando a R4 em Ortopedia em São Paulo e vem pouco a Goiânia.

Nestes 15 anos Ademar Ferro já participou de várias competições e conquistou vários troféus. "Tenho em torno de 50 troféus em minha estante. Falta espaço para tantos. Minha mulher não quer que eu ganhe mais torneios porque não há mais lugar onde colocar meus troféus. Vou ter que fazer um 'puxadinho'", brinca o médico, completando que o troféu mais importante foi o que ganhou durante um torneio da Confederação Brasileira do Tênis, em Porto Seguro, quando venceu na categoria Sênior e levou dois outros prêmios como vice-campeão. Apesar de achar que não há espaço para tantos troféus, a esposa, a pediatra Zezília Portilho Ferro, é sua principal torcedora, assegura o médico.

Um torneio anual do qual participa é o do Kaikan, organizado pela Associação Nipo Brasileira de Goiás. Este ano, inclusive, comemora-se o centenário da entidade e idade das duplas que competem tem que somar 100 anos. "Já participei três vezes deste torneio e fui campeão ano passado. Este ano eu saí na primeira rodada. Fiz parceria com o Hilton Stival e saímos logo na primeira porque o meu parceiro se machucou, teve uma lesão", esclarece.

Ademar diz que joga de três a quatro vezes por semana. "O tênis dá bem-estar. É um esporte perfeito para mim. Sou um homem que gosta das coisas bem certinhas", declara, acrescentando que o esporte costuma ser apreciado por pessoas que se caracterizam pela honestidade e lealdade. Outro ponto positivo citado pelo ortopedista é que o tênis depende de menos parceiros. "Embora seja um esporte que exige muito fisicamente, apresenta menos riscos de lesões do que o esporte mais popular do país, o futebol", compara.



ADEMAR FERRO com sua companheira ZEZÍLIA PORTILHO FERRO

## 4º Encontro da Regional Sudeste da SBCOC Curso de Artroscopia de Ombro

Dias: 3 e 4 de agosto  
Local: Auditório do CRER



Auditório do CRER:  
Avenida Vereador José Monteiro, nº 1655, Setor Negrão de Lima - Goiânia - GO

### INSCRIÇÃO

As inscrições poderão ser feitas na Evento All pelo email [comunicacao@eventoall.com.br](mailto:comunicacao@eventoall.com.br) ou telefone (62) 3091-3950.

#### Coordenadores:

Jaime Guiotti Filho  
Sandro da Silva Reginaldo

# NISULID<sup>®</sup>

nimesulida

Reduz a dor em  
**15 MINUTOS**<sup>1</sup>

**DUAS DOSES DIÁRIAS**<sup>2</sup>

**DILUÍDO EM ÁGUA**<sup>2</sup>

**DEGLUTIDO INTEIRO**<sup>2</sup>



Referências Bibliográficas: 1) BIANCHI, M. BROGGINI, M. A randomized, double-blind, clinical trial comparing the efficacy of nimesulide, celecoxib and rofecoxib in osteoarthritis of the knee. *Drugs*, v.63, suppl.1, p. 37-46, 2003. 2) Bula do Produto NISULID comprimidos dispersíveis. Responsável Técnico: Dr. Wilson R. Farias, Guarulhos, SP. Achê Laboratórios Farmacêuticos S.A.

**Contraindicação: crianças menores de 12 anos. Interação medicamentosa: Não se aconselha usar medicamentos que provoquem irritação no estômago durante o tratamento com NISULID<sup>®</sup> (nimesulida).**

**INFORMAÇÕES PARA PRESCRIÇÃO:** NISULID, nimesulida, 100 mg comprimidos, 100 mg comprimidos dispersíveis, 100 mg/envelope granulado, 50 mg/ml gotas, 10 mg/ml suspensão oral, uso oral, 100 mg supositórios, uso retal; uso adulto e pediátrico. MS - 1.0573.0301. **INDICAÇÕES:** Indicado em condições clínicas que requeram atividade anti-inflamatória, analgésica e antipirética. **CONTRAINDICAÇÕES:** Hipersensibilidade à nimesulida ou a qualquer outro componente do medicamento; história de hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico ou a outros AINES. Pacientes com úlcera péptica em fase ativa, ulcerações recorrentes ou com hemorragia gastrointestinal; paciente com distúrbios de coagulação grave; pacientes com insuficiência cardíaca grave; pacientes com disfunção renal grave; pacientes com disfunção hepática; crianças menores de 12 anos. A nimesulida não deve ser administrada durante a gravidez ou em mulheres que estejam amamentando. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** Raramente nimesulida foi relatada estar associada com reações hepáticas sérias, incluindo casos fatais. Pacientes que apresentaram síndromas compatíveis com dano hepático durante o tratamento com nimesulida (por exemplo, anorexia, náusea, vômitos, dor abdominal, fadiga, urina escura ou icterícia) devem ser cuidadosamente monitorados. A administração concomitante com drogas hepatotóxicas conhecidas e abuso de álcool, devem ser evitados durante o tratamento com nimesulida. Pacientes que apresentaram testes de função hepática anormais devem descontinuar o tratamento e não devem reiniciar o tratamento com a nimesulida. Em raras situações, onde ulcerações ou sangramentos gastrointestinais ocorrem em pacientes tratados com nimesulida, o medicamento deve ser suspenso. Em pacientes com insuficiência renal ou cardíaca, cuidado é requerido, pois o uso de AINES pode resultar em deterioração da função renal. Pacientes idosos são particularmente sensíveis às reações adversas dos AINES, incluindo hemorragia e perfuração gastrointestinal, dano das funções renal, cardíaca e hepática. O uso prolongado de AINES em idosos não é recomendado. A nimesulida deve ser usada com atenção em pacientes com história de ulceração péptica ou inflamações intestinais. Como os AINES podem interferir na função plaquetária, eles devem ser usados com cuidado em pacientes com hemorragia intracraniana e alterações da coagulação, como por exemplo, hemofilia e predisposição a sangramento. As drogas anti-inflamatórias não-esteroidais podem mascarar a febre relacionada a uma infecção bacteriana subjacente. Com relação ao uso da nimesulida em crianças, foram relatadas algumas reações graves, incluindo raros casos compatíveis com síndrome de Reye. O uso concomitante de outros anti-inflamatórios não-esteroidais durante a terapia com nimesulida não é recomendado. Como os outros anti-inflamatórios não-esteroidais, a nimesulida deve ser usada com cuidado em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão, prejuízo da função renal ou depleção do volume extracelular, que são altamente suscetíveis a uma redução no fluxo sanguíneo renal. Por ser a eliminação do fármaco predominantemente renal, o produto deve ser administrado com cuidado a pacientes com prejuízo da função hepática ou renal. Em pacientes com clearance de creatinina de 30-80 ml/min, não há necessidade de ajuste de dose. Em caso de disfunção renal grave o medicamento é contra-indicado. Em pacientes com história de perturbações oculares devido a outros AINES, o tratamento deve ser suspenso e realizado exames oftalmológicos caso ocorram distúrbios visuais durante o uso da nimesulida. Pacientes com asma toleram bem a nimesulida, mas a possibilidade de precipitação de broncoespasmo não pode ser inteiramente excluída. Os riscos de uso por via de administração não-recomendada são: a não-obtenção do efeito desejado e ocorrência de reações adversas. Atenção diabéticos: contém açúcar (nas apresentações da suspensão oral (300 mg/ml), granulado (1,774 g por envelope) e gotas (300 mg/ml)). **GRAVIDEZ E LACTAÇÃO:** Categoria de risco de gravidez C: este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** A potencial interação com gliclazida, teofilina, varfarina, digoxina, ornitina e uma preparação ácida (ou seja, uma combinação de hidróxido de magnésio e alumínio) foram estudadas in vivo. Nenhuma interação clínica significativa foi observada. A nimesulida pode antagonizar os efeitos dos diuréticos e em particular bloquear o aumento da atividade da renina plasmática induzida pela furosemida. O uso concomitante de furosemida e nimesulida requer cautela em pacientes renais ou cardíacos suscetíveis. A administração concomitante de nimesulida com anticoagulantes (varfarina) ou ácido acetilsalicílico pode causar efeitos adversos (aumento do risco de complicações de sangramento). Portanto, esta combinação não é recomendada e é contra-indicada em pacientes com distúrbios de coagulação graves. Se a combinação não puder ser evitada, a atividade anticoagulante deve ser cuidadosamente monitorada. Se nimesulida for prescrita para um paciente sob terapia com lítio, os níveis de lítio devem ser monitorados cuidadosamente. Deve-se ter cuidado com pacientes que apresentam anormalidades hepáticas, particularmente se houver intenção de administrar nimesulida em combinação com outras drogas potencialmente hepatotóxicas. Não há evidência de que a nimesulida afete a glicose em jejum ou a tolerância à glicose em pacientes diabéticos tratados com sulfonilúreos. Pode haver potencialização da ação da fenitina. Embora não tenham sido relatados especificamente com a nimesulida, foram documentadas interações entre anti-inflamatórios não-esteroidais e lítio, metotrexato, probenecida e nimesulida. Portanto, recomenda-se cuidado na administração concomitante de nimesulida com qualquer uma destas drogas, devido ao aumento do risco de hemorragias gastrointestinais. Devido ao seu efeito sobre as prostaglandinas renais, os inibidores da prostaglandina-sintetase como a nimesulida podem aumentar a nefrotoxicidade das diuretics. Recomenda-se tomar NISULID após as refeições. Não se aconselha a ingestão de bebidas alcoólicas durante o tratamento. **REAÇÕES ADVERSAS:** Pele e tecidos subcutâneos: prurido, rash e sudorese aumentada. Gastrointestinais: diarreia, náusea e vômito. Hepatobiliar: alterações dos parâmetros hepáticos (transaminases), geralmente transitórias e reversíveis. Casos isolados de hepatite aguda, falência hepática fulminante (algumas fatalidades foram relatadas), icterícia e colestase. Sistema nervoso: tonturas e vertigens. Sistema visual e auditivo: raramente visão borrada. Sistema cardiovascular: hipertensão. Renais: raramente: disúria, hematúria e retenção urinária. Sistema sanguíneo e linfático: raramente: anemia e eosinofilia. Sistema imunológico: raramente hipersensibilidade. Sistema endócrino: raramente hipercalemia. Respiratórios: casos isolados de reações anafiláticas como dispnéia, asma e broncoespasmo, principalmente em pacientes com histórico de alergia ao ácido acetilsalicílico e a outros AINES. Distúrbios gerais: edema. **POSOLOGIA: USO PARA ADULTOS E CRIANÇAS ACIMA DE 12 ANOS.** Comprimidos: 50 - 100mg (1/2 a 1 comprimido tomado com 1/2 copo de água) duas vezes ao dia, podendo alcançar até 200 mg duas vezes ao dia. A administração é por via oral. Comprimidos dispersíveis: 100mg (1 comprimido) duas vezes ao dia, podendo alcançar até 200 mg duas vezes ao dia. Dissolver o comprimido em 1/2 copo de água (100 mL) ou, se preferir, o comprimido poderá ser deglutido inteiro, sem a necessidade de dissolução prévia. A administração é por via oral. Granulado: 50 a 100mg (1/2 a 1 envelope dissolvido em um pouco de água ou suco) duas vezes ao dia, podendo alcançar até 200mg duas vezes ao dia. A administração é por via oral. Supositórios: 1 supositório de 100mg duas vezes ao dia, podendo alcançar até 200mg (2 supositórios de 100mg) duas vezes ao dia. Aplicar o supositório por via retal. Gotas: administrar 1 gota (2,5mg) por kg de peso, duas vezes ao dia, diretamente na boca da criança ou se preferir diluída em um pouco de água açucarada. Lembramos que cada gota contém 2,5mg de nimesulida e cada mL do NISULID contém 50mg de nimesulida. Cada mL do produto contém 20 gotas. Suspensão: a posologia recomendada é de 5mg/kg/dia - fracionada a critério médico em duas administrações. Agitar antes de usar. Colocar a dose recomendada no copo-medida que acompanha o produto e pedir para a criança tomar pela boca (1mL da suspensão contém 10mg de nimesulida). Pacientes com insuficiência da função renal: não há necessidade de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal moderada. Em casos de insuficiência renal grave o medicamento é contra-indicado. Pacientes com insuficiência hepática: contra-indicado em pacientes com insuficiência hepática. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Material técnico científico de distribuição exclusiva à classe médica - Documentação Científica e informações adicionais estão à disposição da classe médica, mediante solicitação. MB\_05 SAP4094207A0900



MATERIAL TÉCNICO-CIENTÍFICO EXCLUSIVO À CLASSE MÉDICA  
Maio/2012

achê

# Conforto e Segurança na realização dos seus exames

## Ressonância Magnética 1.5 Tesla

### **CENTRO AVANÇADO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**



[www.cadigoiania.com.br](http://www.cadigoiania.com.br)

**Ressonância Magnética Achieva 1.5 Tesla de 16 canais**

Localizado dentro do Hospital São Francisco de Assis - **Estacionamento Próprio**  
Rua 9A, nº 110 . Setor Aeroporto . CEP 74075-210 . Goiânia . Goiás (62) 3221 8000



# **CADI**

CENTRO AVANÇADO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Exames (62) 3221 8002